

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO - PED¹/DF

Abril/2018

- Em abril de 2018, houve aumento da taxa de desemprego para 19,2% (+0,3 p.p), devido, principalmente, ao aumento da força de trabalho.
- Na série com ajuste sazonal, houve estabilização, com variação de 0,1 pp na passagem de março para abril.
- Desempregados somaram 315 mil pessoas, 8 mil a mais que em março.
- Os inativos diminuíram em 10 mil pessoas em abril frente a março.
- Houve aumento do número de ocupados de 8 mil pessoas em abril frente a março.
- A ocupação se manteve no setor privado, com variação de 0,2%. Houve aumento expressivo do número de autônomos (7 mil pessoas) e os empregados sem carteira assinada também registraram acréscimo (2 mil).
- A remuneração média real caiu -1,0% em abril de 2018, e -3,4% em relação a abril de 2017.

Tabela - Indicadores do mercado de trabalho - Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) - DF - Abril 2018

	abr/17	mar/18	abr/18	abr-18/abr-17		abr-18/mar-18	
				Variação %	Variação Absoluta	Variação %	Variação Absoluta
Indicadores (em mil pessoas)							
<i>População</i>							
Em idade ativa	2.438	2.494	2.499	2,5	61	0,2	5
Economicamente ativa	1.639	1.625	1.640	0,1	1	0,9	15
Ocupados	1.303	1.318	1.326	1,8	23	0,6	8
Desempregados	336	307	315	-6,3	-21	2,6	8
Inativos com 14 anos ou mais	799	869	859	7,5	60	-1,2	-10
<i>Posição na ocupação</i>							
Total de ocupados	1.303	1.318	1.326	1,8	23	0,6	8
Total de assalariados	921	949	947	2,8	26	-0,2	-2
Setor privado	635	646	647	1,9	12	0,2	1
Com carteira assinada	536	546	545	1,7	9	-0,2	-1
Sem carteira assinada	99	100	102	3,0	3	2,0	2
Setor público	285	303	300	5,3	15	-1,0	-3
Autônomos	185	181	188	1,6	3	3,9	7
Empregados domésticos	85	82	80	-5,9	-5	-2,4	-2
Demais posições	112	106	111	-0,9	-1	4,7	5
Taxas (em pontos percentuais)				Variação p.p.		Variação p.p.	
Taxa de desemprego total	20,5	18,9	19,2	-	-1,3	-	0,3
Nível da ocupação	53,4	52,8	53,1	-	-0,4	-	0,2
Taxa de participação na força de trabalho	67,2	65,2	65,6	-	-1,6	-	0,5
Rendimento médio real (em reais)				Variação % (mar-18/mar-17)		Variação % (mar-18/fev-17)	
Ocupados	3.586	3.502	3.465	-3,4		-1,0	

Fonte: PED-DF - Convênio Seatrab-GDF, Codeplan, Seade-SP e Dieese

¹ A PED é um levantamento mensal domiciliar contínuo sobre o mercado de trabalho, realizado mensalmente no Distrito Federal e nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Fortaleza. Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, Codeplan, Seade-SP e Dieese.

Em abril de 2018, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/DF) apontou elevação da taxa de desemprego para 19,2% (315 mil desempregados) frente a 18,9% registrados em março. Foi responsável pelo resultado a elevação de 15 mil pessoas na População Economicamente Ativa, das quais 10 mil vieram da inatividade. A população ocupada cresceu em 8 mil pessoas. Vale ressaltar que na série com ajuste sazonal a taxa de desemprego foi de 18,5% em abril, o que significa uma estabilidade, com variação de 0,1 p.p. frente a março, sinalizando que a maior parte da alta do desemprego pode ser relegada ao período do ano.

A População em Idade Ativa (PIA) registrou crescimento absoluto de 5 mil pessoas e a População Inativa diminuiu em 10 mil. Isto é, o montante de pessoas que entraram em idade ativa foi menor do que o montante daquelas que ingressaram no mercado de trabalho à procura de emprego, o que pressionou a taxa de desocupação. Cabe notar que esse comportamento ratifica a mudança em relação ao que vinha sendo registrado em 2017, quando observou-se um movimento acentuado de migração para fora do mercado de trabalho (inatividade).

Do estoque de 1.326 mil pessoas ocupadas no Distrito Federal em abril de 2018, 947 mil eram assalariadas. Destas, 646 mil estavam ocupadas no setor privado, sendo 545 mil trabalhadores com carteira assinada – o que representa aumento de 1 mil empregos formais no DF em relação a março. O setor público diminuiu seu contingente em 3 mil assalariados, enquanto o setor privado informal registrou alta de 2 mil pessoas. O rendimento médio real dos ocupados em março mostra variação negativa de -1,0% em relação a fevereiro.

Em relação a abril de 2017, o mercado de trabalho apresenta evolução, com menor taxa de desemprego, aumento do número de ocupados em praticamente todas as categorias, porém menor rendimento médio real. Essa comparação reforça o cenário de recuperação de parte da ociosidade criada pela crise. Todavia, o aumento da participação no mercado de trabalho nos últimos dois meses vem exercendo pressões adicionais sobre a taxa de desocupação e sobre os rendimentos dos ocupados.

Gráfico - Evolução da taxa de desemprego e da taxa de atividade - PED - Distrito Federal - 2016, 2017 e 2018

